

Seminário “Desempenho e Tendências do Setor de Colas, Adesivos e Selantes” aponta tendência de produtos para o setor

A Comissão Setorial de Colas, Adesivos e Selantes da Abiquim realizou, no dia 25 de outubro, o seminário “Desempenho e Tendências do Setor de Colas, Adesivos e Selantes no Brasil”, que recebeu mais de 70 participantes entre presidentes e profissionais da área técnica, comercial, de pesquisa e desenvolvimento de empresas do setor, representantes de entidades da cadeia produtiva dos setores calçadistas e de embalagens flexíveis, além de químicos de renováveis.

A programação teve apresentações dos setores calçadista e de embalagens flexíveis, além do estudo “Estatísticas do Segmento de Colas, Adesivos e Selantes”. Segundo o coordenador da Comissão e diretor da unidade Automotiva da Henkel, Murilo Brotherhood, o evento superou as expectativas da Comissão. “Alguns participantes ressaltaram que foi um dos melhores eventos setoriais realizados na Abiquim. É importante que mais pessoas e empresas participem da comissão e devemos repetir o formato nos próximos anos”.

Foto: Abiquim/Divulgação



A diretora de Assuntos Técnicos da Abiquim, Andrea Carla Barreto Cunha, o coordenador da Comissão Setorial de Colas, Adesivos e Selantes, Murilo Brotherhood, e o responsável pelo Negócio de Especialidades Químicas da Braskem, Almir Cotia

A abertura do seminário foi feita pela diretora de Assuntos Técnicos da Abiquim, Andrea Carla Barreto Cunha, que destacou o trabalho desenvolvido pela Comissão Setorial de Colas, Adesivos e Selantes, para a produção de normas técnicas e na promoção de um ambiente de negócios, que permita o desenvolvimento do setor e a importância das empresas que participam ou não da comissão em contribuírem para a geração dos dados estatísticos do setor.

O coordenador da Comissão, Murilo Brotherhood, lembrou as iniciativas de capacitação promovidas pela comissão,

que desenvolveu um curso para profissionais que queiram atuar no segmento. “Temos dificuldades em encontrar profissionais para o setor e pode-se levar seis anos para que o profissional, que recebeu treinamento in-house, passe a gerar valor à empresa e neste momento ele é levado pelo mercado”. Brotherhood contou que o novo curso será lançado em fevereiro de 2019, é fruto de uma parceria com o SENAI e une a educação teórica com o treinamento prático.

Já o responsável pelo Negócio de Especialidades Químicas da Braskem, Almir Cotia, explicou que o segmento tem sofrido transformações, mas com o olhar conjunto em toda a cadeia e uma agenda bem construída será possível fazer a diferença no desenvolvimento de novos caminhos para uma indústria química mais forte.

Foto: Abiquim/Divulgação



Profissionais da indústria química, calçadista e de embalagem participaram do seminário

A programação do seminário foi desenvolvida para apresentar as necessidades dos segmentos clientes dos produtores de colas, adesivos e selantes. Segundo a engenheira de Aplicação da Braskem, Gabriela Ribeiro, que participa da Comissão há três anos, a presença de participantes foi superior às expectativas da Comissão e os palestrantes abordaram as tendências de onde o mercado vai, o que possibilita ao fornecedor fazer uma desconstrução da utilização dos produtos para aplicar no processo de desenvolvimento e na defesa de mercado. “Por exemplo, se a indústria perceber que está crescendo uma aplicação e ela não tem um produto para essa necessidade, é possível iniciar o desenvolvimento de um novo produto”.

A oportunidade de conhecer as necessidades dos setores clientes foi destacada pelo coordenador da Comissão, Murilo Brotherhood. “Como escutamos dos palestrantes, todos estão em busca de produtos de performance que melhorem processos e a operação. A indústria pode contribuir com o desenvolvimento de produtos com mais performance, esse conhecimento estimula as áreas de pesquisa e desenvolvimento das empresas à buscarem soluções que vão de encontro às necessidades dos clientes como adesivos que não transmitam odor aos alimentos”.

Tendências e necessidades dos setores calçadista e de embalagens

Foto: Abiquim/Divulgação



No sentido horário: Clévis Comparoni (Klin), Mailton Pacífico (Grendene), Luiz Henrique Duarte (Bemis) e José Augusto Viveiro (Braskem)

O gestor de Planejamento e Suprimentos da Klin, Clévis Comparoni, informou que o Brasil consome cerca de 800 milhões de pares de calçados por ano, segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Calçados – Abicalçados. Comparoni explicou que o segmento é um grande consumidor do setor de colas, adesivos e selantes, pois cada par de calçado leva de 25 a 30 gramas de adesivos e o Brasil produz cerca de 900 milhões de pares por ano. Ele ainda apresentou as tendências de consumo do setor e contou que 71% dos brasileiros compraram um par de calçado no último ano e o setor feminino vem crescendo, já as vendas nos segmentos masculinos e infantil tem diminuído e o valor dos produtos consumidos também tem reduzido.

O supervisor técnico da Grendene, Mailton Pacífico, que é responsável pela parte de EVA da empresa, explicou que existem algumas oportunidades para os fabricantes de colas, adesivos e selantes, entre elas as melissas com palmilhas ou entressolas de EVA injetado, desenvolvidas para reduzir o peso do produto. “É um novo patamar para agradar as fãs da marca, mas isso gera desafios para retirar a peça da matriz, que necessita de um desmoldante, que é um inimigo para a cola”. Pacífico explicou que atualmente 98% dos adesivos usados é base solvente, mas a empresa estuda aumentar a participação do produto à base água, o que demandaria um investimento inicial para manter a mesma proporção de volume de produção por hora. “A busca por produtos para aumentar a adesão nos calçados e que permitam retirar o primer UV é outro trabalho em execução no momento”, contou.

O diretor de Marketing e Inovação da Bemis na América Latina, Luiz Henrique Duarte, explicou que por atuar principalmente no segmento embalagens flexíveis para produtos não duráveis, um dos desafios da empresa é reduzir o desperdício de alimentos. “Atualmente o desperdício de alimentos é de cerca de 30% de tudo o que é produzido e o desafio é aumentar o tempo de vida útil desses produtos na prateleira, o que pode ser feito com o aumento do número de barreiras, por meio da mistura de materiais, mas isso pode reduzir a reciclabilidade da embalagem, manter as duas qualidades é um desafio da indústria”. Segundo Duarte, a evolução das colas, adesivos e selantes também possibilitou a evolução no segmento de embalagens flexíveis, que gerou a redução do peso das embalagens e uma logística mais simplificada. “O desenvolvimento do setor também tornou possível criar embalagens multicamadas, que aguentam exposição química e térmica”.

O diretor de vendas de Químicos Renováveis para América Latina e Ásia-Pacífico da Braskem, José Augusto Viveiro, contou que o conceito de sustentabilidade e química renovável começou na Braskem ainda em 2007 com o início do projeto do eteno verde, na planta de Triunfo/RS. “Naquela época parecia ser a alternativa mais saudável ao petróleo e uma vez que tivemos o eteno verde, a empresa passou a investir em pesquisa para ampliar o portfólio da marca l’m green TM e em 2013 foi inaugurado o laboratório de biotecnologia em Campinas”. Promover a sustentabilidade em toda a cadeia é uma necessidade do setor, a empresa tem buscado certificações de órgãos externos para seus produtos com o objetivo de agregar valor às empresas que estão nas etapas seguintes da cadeia.

O responsável de desenvolvimento de negócios de Químicos de Renováveis da Braskem, Éverton Van Dal, contou que a empresa tem criado inovações em químicos de renováveis para atender às demandas dos clientes. De acordo com Van Dal, a biotecnologia segue uma velocidade de desenvolvimento similar ao dos computadores o que permite desenvolver novos produtos com o custo menor. “A biotecnologia deve ter um papel fundamental na química do futuro e por isso a empresa investe há quase dez anos na química de renováveis e conta com mais de 30 pesquisadores dedicados ao assunto, que também estudam como gerar valor para o setor de colas, adesivos e selantes, por meio da química de renováveis”.

Dados estatísticos do setor

O estudo “Estatísticas do Segmento de Colas, Adesivos e Selantes”, mostrou que o segmento teve uma leve retomada de crescimento na produção em 2017 em relação ao ano anterior, a produção de colas, adesivos e selantes cresceu 1,2% em toneladas em relação ao ano anterior.

O consumo aparente nacional (CAN), que mede o resultado da soma da produção mais importação excetuando-se as exportações, em toneladas, teve um crescimento de 2,4%, em 2017 em relação ao ano anterior. As exportações em toneladas tiveram queda de 14,5%, no mesmo período e atualmente 20% da demanda dos produtos do segmento de colas, adesivos e selantes consumidos no Brasil é atendida por produtos importados e 8% do total produzido no País é destinado ao mercado externo. O déficit na balança comercial foi de 2,4 mil toneladas, equivalente a um valor de 177 milhões de dólares.



A diretora de Economia e Estatística da Abiquim, Fátima Giovanna Coviello Ferreira, apresenta o estudo “Estatísticas do Segmento de Colas, Adesivos e Selantes” durante o seminário “Desempenho e Tendências do Setor de Colas, Adesivos e Selantes no Brasil”

“As vendas totais (internas e externas) do setor alcançaram o valor de R\$ 1,9 bilhão em 2017, equivalentes a quase US\$ 600 milhões. Esse valor exemplifica a relevância do segmento de colas e selantes para a indústria química brasileira. Esses produtos direta ou indiretamente participam de diversas cadeias industriais”, explica a diretora de Economia e Estatística da Abiquim, Fátima Giovanna Coviello Ferreira. Fátima também salientou que “na comparação com o primeiro ano da série o volume de produção e vendas caiu, mas esse recuo pode ser atribuído ao desenvolvimento tecnológico dos produtos, ou seja, é necessária uma quantidade menor do ingrediente ativo para desempenhar sua função”.

A diretora também apresentou a amostra de produtos e empresas acompanhada no relatório, que inclui colas/adesivos, base água, base solvente, hot-melt, outras e selantes/mástiques. Fátima comentou sobre os critérios para levantamento das estatísticas do segmento de colas, que seguem “o padrão Abiquim”, qual seja “de primar pela segurança e qualidade no manuseio das informações, credibilidade, compliance, imparcialidade, representatividade (neste caso de mais de 75%), histórico e respeito, elaboração de dados primários e benchmark”, além de ressaltar a importância das empresas participarem da pesquisa. A diretora colocou a Equipe de Economia e Estatística, responsável pela elaboração do estudo à disposição para o esclarecimento de eventuais questionamentos.

O coordenador da Comissão e diretor da unidade Automotiva da Henkel, Murilo Brotherhood, afirma que o desempenho do segmento foi melhor em 2018. “Notamos um crescimento na produção local devido ao aquecimento dos setores que consomem as colas, adesivos e selantes em 2018. Esse aumento da produção e consumo de matérias-primas produzidas localmente, deve gerar um aquecimento como um todo, podendo trazer investimentos futuros na ampliação de produção e desenvolvimento de novos produtos”.

O estudo “Estatísticas do Segmento de Colas, Adesivos e Selantes” pode ser comprado no Cedoc da Abiquim, [clique aqui](#) para entrar em contato.

Prêmio Kurt Politzer de Tecnologia aumenta visibilidade da pesquisa sobre inibidores de urease

Foto: GrupoPhoto Fotografia/Abiquim



Os professores Luzia Valentina Modolo e Ângelo de Fátima da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) receberam do Presidente Michel Temer o prêmio pelo trabalho “Desenvolvimento de Fertilizantes à Base de Ureia com Eficiência Aumentada”

A categoria Pesquisador do Prêmio Kurt Politzer de Tecnologia foi concedida em 2017 aos professores doutores Luzia Valentina Modolo e Ângelo de Fátima da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), pelo trabalho “Desenvolvimento de Fertilizantes à Base de Ureia com Eficiência Aumentada”, no qual eles desenvolveram novos inibidores de urease, enzima que converte ureia em amônia e ácido carbônico, o que permitirá a conservação e manutenção da qualidade e saúde do solo usado em plantações.

Atualmente, os pesquisadores trabalham em formulações contendo os inibidores de urease para uso agrícola, veterinário e farmacêutico e estão negociando termos e condições de transferência das tecnologias para empresas. Segundo os pesquisadores, o recebimento do Prêmio Kurt Politzer aumentou a visibilidade de suas pesquisas com inibidores de urease tendo, inclusive, resultado na edição de um volume especial da publicação científica, Journal of Advanced Research (Elsevier).

As inscrições para a 17ª edição do Prêmio Kurt Politzer de Tecnologia estão abertas até o dia 31 de outubro para as categorias: Empresas Nascentes de Base Tecnológica (Startups), Empresa e Pesquisador.

Na categoria Empresa Nascente de Base Tecnológica (Startup), podem ser inscritos projetos nacionais desenvolvidos por companhias em estruturação empresarial, sem posição definida no mercado, inseridas ou não em incubadoras,

que busquem oportunidades em nichos de mercado com produtos ou serviços inovadores e de alto valor agregado. Na categoria Empresa, podem participar as organizações que tenham desenvolvido no Brasil projetos e cases de inovação tecnológica na área química que levem à modernização e ao aumento da competitividade do parque industrial brasileiro. Na categoria Pesquisador, podem participar os profissionais que tenham desenvolvido projetos na área química com potencial de aplicação industrial.

Cada participante pode cadastrar mais de um trabalho, desde que indique a categoria a qual pretende concorrer. Os trabalhos serão mantidos em sigilo e qualquer divulgação dos projetos só será feita com autorização da empresa ou pesquisador.

A comissão julgadora é formada por importantes representantes do setor químico do País. A premiação será realizada durante o 23º Encontro Anual da Indústria Química – ENAIQ, em 7 de dezembro, no Hotel Unique, na capital paulista.

[Clique aqui](#) para fazer o download da edição especial sobre inibidores de urease do Journal of Advanced Research.

[Clique aqui](#) para fazer sua inscrição no Prêmio Kurt Politzer de Tecnologia.

Brasil e Argentina firmam acordo de cooperação bilateral para gestão de substâncias químicas

O ministro do Meio Ambiente, Edson Duarte, e o secretário de Governo de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Argentina, rabino Sergio Bergman, assinaram a cooperação bilateral para gestão de substâncias químicas na 21ª Reunião do Fórum de Ministros do Meio Ambiente da América Latina e Caribe, realizada no dia 11 de outubro, em Buenos Aires.

A cooperação é voltada para áreas como concepção de políticas públicas e desenvolvimento de regulamentos, com foco na gestão ambientalmente adequada de substâncias e produtos químicos. Os dois países também atuarão em temas como controle de movimentos transfronteiriços e comercialização de distintos produtos químicos, além do reconhecimento mútuo dos resultados de avaliações de risco e de informações dos inventários que incluem dados de identificação de substâncias, fabricantes e importadores.

A medida tem o potencial de facilitar a relação comercial entre Brasil e Argentina, com o objetivo de promover a harmonização de regulamentos e o alinhamento com padrões internacionais. Os benefícios da cooperação incluem o compartilhamento de dados para reduzir custos do governo e da indústria e diminuir os testes em animais e a duplicidade de requisitos.

O protocolo contribuirá, ainda, para o cumprimento dos acordos internacionais dos quais ambos os países são signatários. Entre eles, estão a Convenção de Minamata sobre controle de mercúrio, a Convenção de Estocolmo

sobre poluentes orgânicos persistentes e a Convenção de Basileia sobre movimento transfronteiriço de resíduos perigosos.

Foto: Abiquim/Divulgação



Participantes do Workshop de Cooperação Regulatória da América Latina

Desde 2014, por meio do Grupo de Trabalho de Cooperação Regulatória, a Abiquim tem defendido junto à Comissão Nacional de Segurança Química (Conasq) do MMA, a necessidade de que o País tenha uma legislação para a regulação de substâncias químicas, que considere o reconhecimento mútuo dos resultados de avaliações de risco e de informações dos inventários de outros países, como uma forma de utilizar o conhecimento adquirido por outros países e reduzir os impactos financeiros com a avaliação das substâncias químicas.

O anteprojeto de lei brasileiro apresentado em seminário realizado, no dia 17 de outubro, em Brasília, contempla o intercâmbio de conhecimento e a Abiquim manterá suas contribuições com a Conasq e estimulará a realização de eventos para debater a regulação de substâncias químicas e a cooperação regulatória, como o “Workshop de Cooperação Regulatória da América Latina”, realizado em São Paulo, nos dias 9 e 10 de maio de 2018, que teve como objetivo, iniciar uma plataforma de cooperação regulatória entre representantes da indústria química e reguladores de países latino-americanos em consonância com os princípios de participação multi-stakeholder da abordagem estratégica para a gestão internacional de produtos químicos (SAICM) e de abordagens regulatórias baseadas em risco.

O workshop contou com a participação de representantes dos governos da Argentina, Brasil, Chile e Equador, associações de classe de diversos países da América Latina, Estados Unidos, Canadá e Europa, além do Internacional Council of Chemical Associations (ICCA) e representantes das empresas do setor químico. O workshop permitiu compartilhar a experiência do canal de diálogo construtivo já existente no Brasil entre governo e indústria por meio da Comissão Nacional de Segurança Química (CONASQ), com a expectativa de fortalecer a relação de confiança entre a indústria e governos de outros países da América Latina.



O diretor-geral da Health Canada, David Morin, a coordenadora-geral de Qualidade Ambiental e Gestão de Resíduos do MMA, Letícia Reis Carvalho, e o vice-diretor executivo da European Chemicals Agency (ECHA), Jukka Malm, no 17º Congresso AR

A Abiquim também atuou para estimular o debate sobre a regulação de substâncias químicas no Brasil. No 17º Congresso de Atuação Responsável, realizado nos dias 15 e 16 de agosto de 2018, a associação promoveu a sala temática “Regulamentação: Desenvolvimento da Legislação Brasileira de Substâncias Químicas”. A programação da sala reuniu a coordenadora-geral de Qualidade Ambiental e Gestão de Resíduos do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e co-presidente do processo interseccional do SAICM, Letícia Reis Carvalho; o vice-diretor executivo da European Chemicals Agency (ECHA), Jukka Malm, e o também co-presidente do processo interseccional do SAICM e diretor-geral da Health Canada, David Morin; que ressaltaram a importância do reconhecimento mútuo dos resultados de avaliações de risco e de informações dos inventários que incluem dados de identificação de substâncias, fabricantes e importadores.

Embrapa e Sebrae realizam o IV Workshop Nichos de Mercado para o Setor Agroindustrial

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e o Sebrae Nacional realizarão nos dias 7 e 8 de novembro de 2018 o “IV Workshop Nichos para o Setor Agroindustrial”, no Sebrae de Fortaleza. Nos dois dias do evento, serão realizadas rodadas de negócios tecnológicos, com o objetivo de apresentar para as empresas inscritas novas soluções para o mercado nacional e regional, e aos ofertantes, equipes de pesquisa e de inovação da Embrapa, as rodadas serão uma oportunidade de contato e de parceria com pequenas, médias e grandes empresas, assim como de novos negócios.

Serão apresentadas 50 soluções tecnológicas da Embrapa nessas rodadas, nos segmentos de alimentos, biológicos, biotecnologia, nanotecnologia e ornamentais. Para participar das rodadas de negócios tecnológicos é necessário realizar agendamento prévio.

Paralelo ao workshop acontecerá o “V Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos” com a participação quase 5 mil profissionais que atuam nas áreas de pesquisa, desenvolvimento e inovação de produtos animal, vegetal e de microrganismos aportados para aproveitamento e aprimoramento das oportunidades de negócios

As inscrições para o “IV Workshop Nichos para o Setor Agroindustrial” são gratuitas e podem ser feitas até o dia 30 de outubro.


[Clique aqui](#) para visitar o site oficial do evento, ver a programação completa e fazer sua inscrição no workshop e agendar sua participação na rodada de negócio.

Brasil e Chile fecham acordo comercial com 17 novos temas de natureza não tarifária

Após quatro rodadas de negociações, Brasil e Chile fecharam acordo comercial em reunião realizada em 19 de outubro, na cidade de Santiago. O acordo tem 17 novos temas de natureza não tarifária: coerência e boas práticas regulatórias; comércio eletrônico; concorrência; entrada temporária de pessoas de negócios; facilitação de comércio; gênero; medidas sanitárias e fitossanitárias; meio ambiente; micro, pequenas e médias empresas; obstáculos técnicos ao comércio; propriedade intelectual; serviços; solução de controvérsias; telecomunicações; e trabalho. Serão também incorporados acordos firmados recentemente pelos dois países como: o protocolo de compras públicas e o protocolo de investimentos em instituições financeiras.

O novo acordo, que deverá ser assinado ainda em 2018, não discutiu tarifas, já que Brasil e Chile fazem parte do Acordo de Complementação Econômica nº 35 (ACE35), vigente desde 1996, celebrado entre o Mercosul e o Chile.

Para mais informações contatar a equipe de Assuntos de Comércio Exterior da Abiquim pelo telefone (11) 2148-4743.



Você Sabia?

O cloro está presente em 85% dos medicamentos, seja em sua formulação final ou como parte do processo de produção, incluindo os remédios para tratamento de AIDS, alergias, artrite, câncer, depressão, diabetes, doenças cardíacas, infecções, pneumonia, hipertensão. Além disso, o cloro ajuda a proteger os pacientes de infecções hospitalares, pois ele é usado para limpar e desinfetar áreas de trabalho e matar bactérias que podem viver em sistemas de ar condicionado do hospital.

Fonte: [Abiclor](#)

SERVIÇOS



Acesse os canais da Abiquim nas redes sociais e saiba como a Química está #365DiasComVc:

[Facebook.com/abiquimoficial](https://www.facebook.com/abiquimoficial)

[Instagram.com/abiquim.oficial](https://www.instagram.com/abiquim.oficial)

[Youtube.com/videosabiquim](https://www.youtube.com/videosabiquim)

[Twitter.com/abiquimoficial](https://twitter.com/abiquimoficial)



- ✓ [Valor online – Bolsonaro: Paulo Guedes é quem vai tratar das propostas da indústria](#)
- ✓ [CooperCitrus – Fertilizantes puxam déficit em produtos químicos](#)
- ✓ [DCI – Déficit na balança cresce 21% no ano](#)
- ✓ [Cargo News – Déficit em produtos químicos se agrava com turbulento cenário econômico](#)
- ✓ [Portal Campo Vivo – Fertilizantes puxam déficit em produtos químicos](#)
- ✓ [Estadão.com – Representantes de 32% do PIB industrial manifestam apoio a Bolsonaro](#)
- ✓ [Petronotícias – Falta de competitividade e situação da Argentina aumentam desequilíbrio da balança comercial dos produtos químicos](#)
- ✓ [UOL – Bolsonaro recebe apoio de industriais e diz que não quer atrapalhá-los](#)

- ✓ [Folha online – Em reunião com Bolsonaro, empresários fazem críticas à abertura comercial](#)
- ✓ [Portal Agrolink – Fertilizantes puxam déficit em produtos químicos](#)
- ✓ [Portos e Navios – Importação de produtos químicos sobe 5,2% em setembro, informa Abiquim](#)
- ✓ [A Tarde – Déficit na balança comercial de químicos cresce 21,5% no ano até setembro](#)
- ✓ [Guarulhos Web – Déficit na balança comercial de químicos cresce 21,5% no ano até setembro](#)
- ✓ [Repórter Diário – Déficit na balança comercial de químicos cresce 21,5% no ano até setembro](#)
- ✓ [Estado de Minas – Déficit na balança comercial de químicos cresce 21,5% no ano até setembro](#)
- ✓ [BOL Notícias – Déficit na balança comercial de químicos cresce 21,5% no ano até setembro](#)
- ✓ [IstoÉ Dinheiro – Déficit na balança comercial de químicos cresce 21,5% no ano até setembro](#)
- ✓ [IstoÉ – Déficit na balança comercial de químicos cresce 21,5% no ano até setembro](#)
- ✓ [FAPEG – Prêmio Kurt Politzer de Tecnologia recebe inscrições](#)
- ✓ [DCI – Déficit na balança comercial de químicos cresce 21,5% no ano até setembro](#)
- ✓ [Valor online – Importação de produtos químicos sobe 5,2% em setembro, informa Abiquim](#)

Notícias das associadas

Press releases distribuídos pelas empresas

[Aumento de vendas do Grupo BASF – lucros menores do que o trimestre correspondente do ano anterior](#)

[Termotécnica fortalece a reciclagem do EPS na Semana Lixo Zero Joinville](#)

[Chemours publica o primeiro relatório anual de Compromisso de Responsabilidade Corporativa](#)

[SEPAWA 2018: BASF apresenta soluções para atender às tendências do mercado dos produtos de limpeza](#)

[Resultados sólidos em um ambiente de mercado cada vez mais desafiador](#)

[Henkel realiza webinar sobre aminas aromáticas primárias](#)

[Rhodia é bicampeã no setor de Química e Petroquímica do ranking Época NEGÓCIOS 360º](#)

[Mindray North America escolhe os polímeros médicos da Eastman para aprimorar os monitores de pacientes](#)

[BASF lança Programa de Trainee 2019](#)

CALENDÁRIO DE CURSOS E EVENTOS ABIQUIM

Outubro							Novembro						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
	1	2	3	4	5	6					1	2	3
7	8	9	10	11	12	13	4	5	6	7	8	9	10
14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17
21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24
28	29	30	31				25	26	27	28	29	30	

12 - Nossa Senhora Aparecida
16 - Novos Indicadores de Segurança de Processo/RJ
17 - Manual de Atendimento a Emergências
22 - Confiabilidade Humana aplicada a Segurança de Processo

02 - Dia de Finados
05 - Os impactos do e-Social na Indústria Química: obrigações, regras e pontos críticos
08 - Fundamentos de Segurança de Processo
15 - Proclamação da República
30 - Classificação e Comunicação de perigos segundo o GHS/RJ

PRÓXIMOS CURSOS COM INSCRIÇÕES ABERTAS

[05/11 – Os impactos do e-Social na Indústria Química: obrigações, regras e pontos críticos](#)

[08/11 – Fundamentos de Segurança de Processo](#)

[30/11 – Classificação e Comunicação de perigos segundo o GHS/RJ](#)

[19/12 – Indicadores de Atuação Responsável: Esclarecendo as Dúvidas sobre o Preenchimento dos Indicadores](#)

AGENDA DE REUNIÕES DAS COMISSÕES

Reuniões programadas nos dias 30 de outubro a 5 de novembro:

30 de outubro

09h00 – Comissão Temática de Segurança de Processo (Sepro)

14h00 – Comissão Temática de Tecnologia

31 de outubro

09h00 – Comissão Temática de Economia

09h30 – Comissão Setorial de Gases Medicinais

01 de novembro

10h00 – Comissão Setorial de Saneamento e Tratamento de Água

Confira a grade completa de cursos em <https://abiquim.org.br/cursos>

Expediente

ABIQUIM INFORMA - É livre a transcrição, desde que citada a fonte.

Edição: Ricardo Ueno E-mails: abiquiminforma@abiquim.org.br

Para a inclusão de profissionais de sua empresa que queiram receber o **Abiquim Informa**, envie uma mensagem para abiquiminforma@abiquim.org.br ou imprensa@abiquim.org.br informando os dados dos interessados (nome, e-mail, telefone, empresa e endereço comercial).

